



Relatório Mensal de Atividades (RMA)

Processo n. 5009901-48.2024.8.21.0019/RS

Juizado Regional Empresarial da Comarca de Pelotas/RS

Associação Ordem Auxiliadora de Senhoras Evangélicas
de Montenegro – AOASE
(Associação Hospitalar HM Regional)

Novembro/2025

Sumário

1. Considerações preliminares	3
2. Estágio processual	4
3. Aspectos Jurídicos	5
4. Informações da Recuperanda	6
5. Passivo Concursal	8
6. Faturamento	9
7. Obrigações Sociais e Fiscais	10
8. Quadro de colaboradores	12
9. Análise das demonstrações econômico-financeiras	13

1. Considerações preliminares

O presente relatório (RMA) reúne de forma sintética as informações operacionais, financeiras, econômicas e processuais da Recuperação Judicial da Associação Ordem Auxiliadora de Senhoras Evangélicas de Montenegro – AOASE (Associação Hospitalar HM Regional).

A apresentação deste relatório é uma das atribuições previstas no art. 22 da Lei 11.101/2005 do administrador judicial, e tem como objetivo garantir ao juízo, ao Ministério Público, aos credores e a quaisquer interessados informações relevantes a respeito das atividades da Recuperanda, assim como da execução do Plano de Recuperação Judicial.

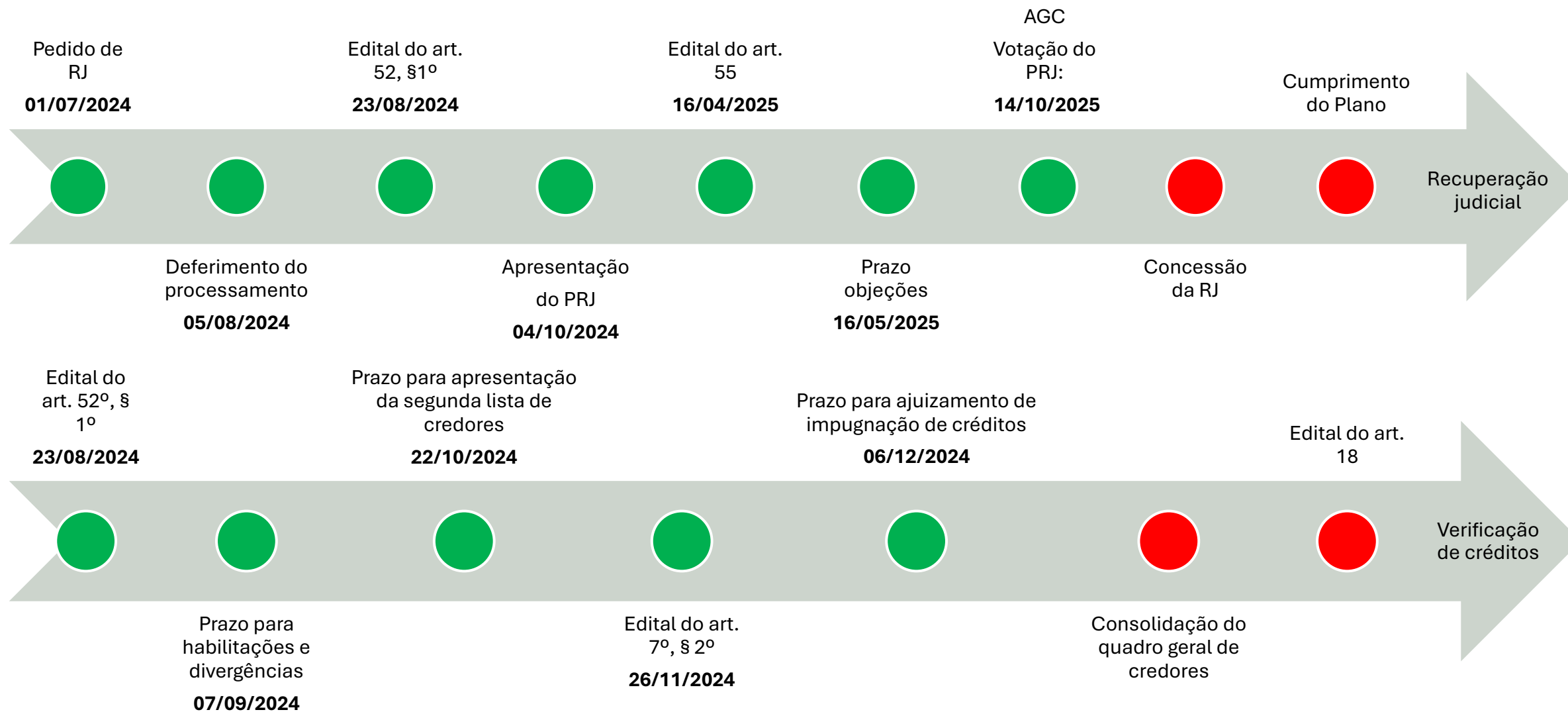
Os resultados constantes no presente relatório se baseiam no processo de recuperação judicial e em informações contábeis, financeiras e operacionais fornecidas pela Recuperanda à Administração Judicial, as quais são disponibilizadas juntamente com este relatório e podem ser acessadas nos autos do incidente autuado para tanto e no site <https://scalzilliaj.com.br>.

As informações contábeis-financeiras devidamente assinadas utilizadas neste relatório foram fornecidas pela Recuperanda diretamente à

Administração Judicial e são referentes à competência de agosto de 2025, enquanto as informações jurídicas são de novembro de 2025.

As informações às quais a Administração Judicial teve acesso e que foram utilizadas para elaboração deste relatório **não foram alvo de auditoria e não serão aproveitadas para qualquer outro fim**. A responsabilidade técnica pelas demonstrações contábeis é dos profissionais que as subscrevem, presumindo-se sua integridade formal e material.

2. Estágio processual



3. Aspectos jurídicos

Eventos do mês

- Evento 563: manifestação da Administração Judicial acerca do pedido de reconhecimento da abusividade dos votos dos credores enquadrados como ME/EPP.
- Evento 566: manifestação do Ministério Público acerca do pedido de reconhecimento da abusividade dos votos dos credores enquadrados como ME/EPP.
- Evento 571: decisão determinando a intimação dos credores enquadrados como ME/EPP para manifestação acerca do pedido de reconhecimento de abusividade do seu voto.
- Evento 582: manifestação da Devedora acerca da sua regularidade fiscal.

4. Informações da Recuperanda



Associação Ordem Auxiliadora de Senhoras Evangélicas de Montenegro - AOASE
91.365.718/0001-37



Endereço:
Rua R. Assis Brasil, nº 1621, Centro, CEP 95780-000,
Montenegro/RS

Objeto Social:

Atividades de Atendimento Hospitalar, Exceto Pronto Socorro e Unidade Para Atendimento a Urgência



Eliane Maria Leser Daudt
Presidente



Associação Hospitalar
HM Regional

4. Informações da Recuperanda



Razão Social

Associação Hospitalar HM Regional



Início das Atividades

12/05/1970



CNPJ

91.365.718/0001-37



Endereço

Rua R. Assis Brasil, nº 1621, Centro, CEP 95780-000,
Montenegro/RS



Objeto Social

Atividades de Atendimento Hospitalar, Exceto Pronto Socorro e
Unidade Para Atendimento a Urgências

Eliane Maria Leser Daudt
Presidente



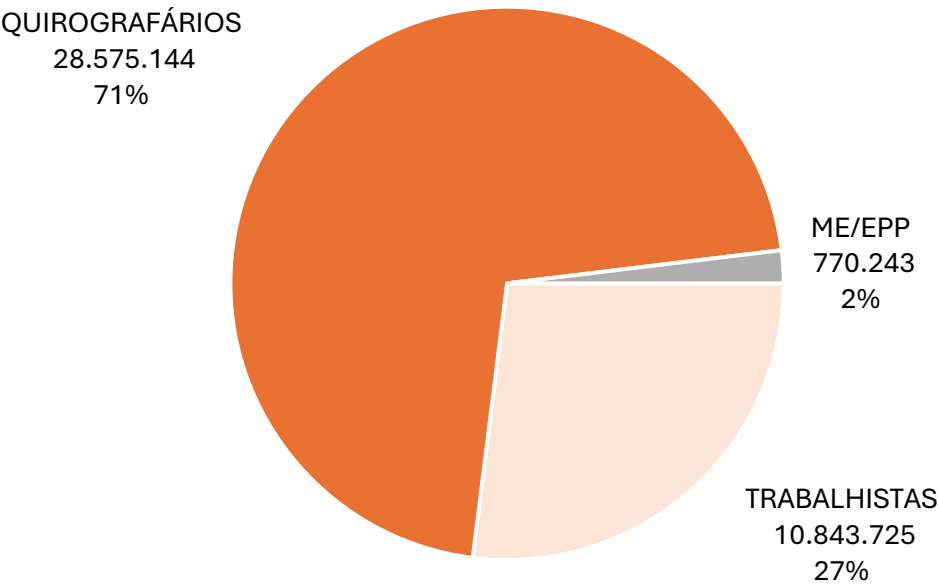
Associação Hospitalar
HM Regional

* A razão social da associação foi alterada no curso do processo de recuperação judicial, tendo tal fato sido comunicado no processo em 24/02/2025.

5. Passivo Concursal

Art. 7º, §2º

O passivo concursal, após a etapa de verificação de créditos pela Administração Judicial, soma R\$ 40.189.112,85, distribuídos em 67 credores da Classe I, 69 credores da Classe III e 57 da Classe IV. Abaixo se visualiza a composição dos valores por classe:

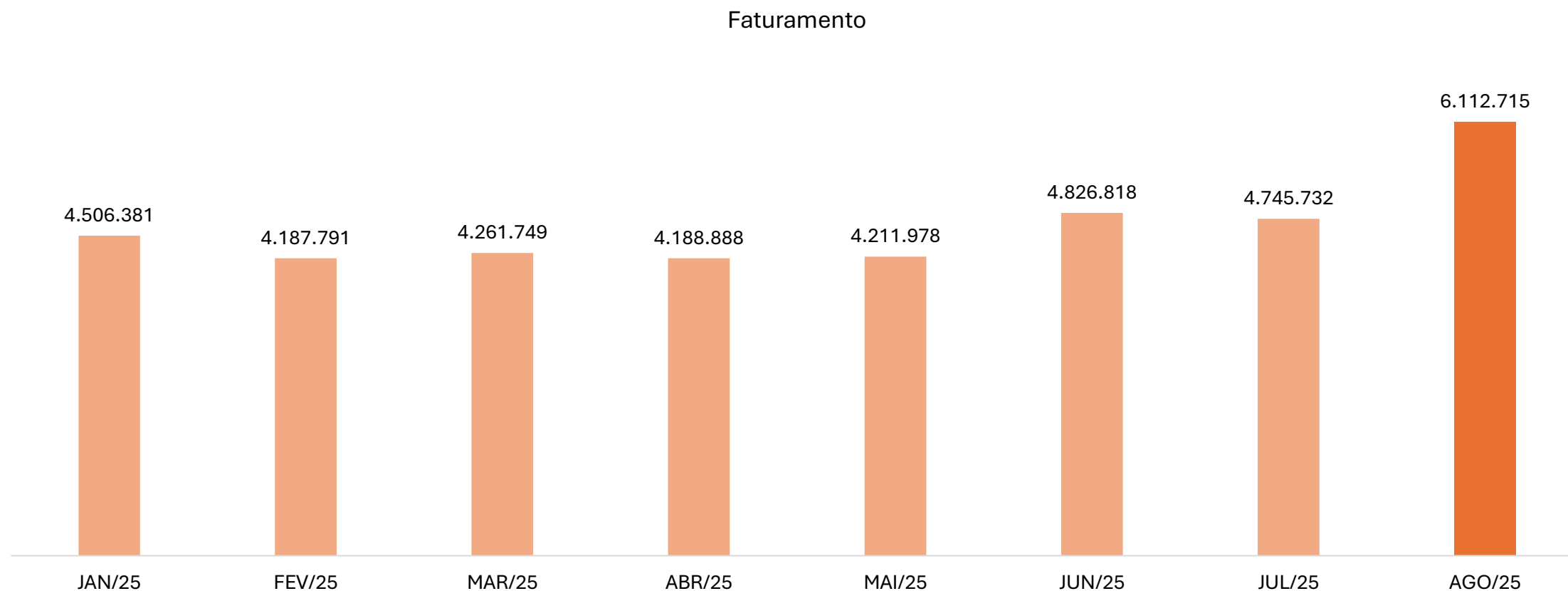


Os 10 maiores credores representam 81,5% do crédito (R\$ 32,5 milhões) , e podem ser verificados no quadro abaixo:

CLASSE	CREDOR	VALOR
QUIROGRAFÁRIOS	SECRETARIA DA SAÚDE	23.291.165
QUIROGRAFÁRIOS	RGE SUL DISTRIBUIDORA DE ENERGIA S.A.	3.450.994
TRABALHISTAS	CAMILA SIMON ANVERSA	1.107.941
TRABALHISTAS	CASSIO ROBERTO LABRES DE CASTRO	870.829
TRABALHISTAS	GERSON LUTZ HALLAM	821.131
TRABALHISTAS	SINDICATO DOS EMP.EM ESTAB. DE SERV. SAUDE DE MONTENEGRO	741.812
TRABALHISTAS	SILVIA DA SILVA NEU	646.274
TRABALHISTAS	BIANCA LIPPERT NOTT	557.032
TRABALHISTAS	JOSIANE ANTUNES FLORES	545.375
TRABALHISTAS	LAONE DE SOUZA	516.096

6. Faturamento

No ano corrente, até a competência em análise, o faturamento acumulado da Recuperanda foi de R\$ 37 milhões, gerando uma receita bruta média de R\$ 4,6 milhões. No último mês em tela, o valor obtido foi de R\$ 6,1 milhões.



7. Obrigações Sociais e Fiscais

Obrigações Sociais

O grupo “Obrigações Sociais” abrange encargos trabalhistas e previdenciários da entidade, relacionados a benefícios legais, tributos sobre a folha de pagamento e outras obrigações sociais.

No mês, o saldo contábil era de R\$ 25,6 milhões, registrando um acréscimo de R\$ 519,4 mil em relação ao período anterior, sendo composto majoritariamente pelos valores a recolher de FGTS e INSS.

OBRIGAÇÕES SOCIAIS	JUL/25	AGO/25
INSS A RECOLHER	1.555.292	1.769.091
FGTS A RECOLHER	6.394.488	6.572.717
CONTRIBUIÇÃO SINDICAL A RECOLHER	23.257	23.151
INSS - PARCELAMENTO	13.466.068	13.596.079
FGTS - PARCELAMENTO	3.677.857	3.675.305
TOTAL	25.116.962	25.636.343

Obrigações Fiscais

As “Obrigações Fiscais” correspondem aos valores devidos pela entidade relacionados a tributos incidentes sobre operações financeiras, serviços e remunerações, cujos recolhimentos estão previstos conforme prazos legais estabelecidos pelos entes tributantes.

O saldo contábil registrado nesse grupo totalizava R\$ 25,5 milhões, destacando-se os valores de “Impostos Dívida Ativa União” (R\$ 13,7 milhões) e “Parcelamento Impostos Âmbito Administrativo” (R\$ 7,8 milhões).

OBRIGAÇÕES FISCAIS	JUL/25	AGO/25
CONTRIB. SOCIAIS RETIDAS FONTE S/ NF	500.141	544.963
IRRF A RECOLHER S/NF	168.292	183.780
IRRF A RECOLHER S/FOLHA	2.437.128	2.716.457
IRRF A RECOLHER S/RPA	85.364	86.651
INSS TERC A RECOLHER	13.184	13.954
FUNRURAL A RECOLHER	2.236	2.235
IMPOSTOS DIVIDA ATIVA UNIAO	13.504.492	13.705.107
PARCELAMENTO IMPOSTOS AMBITO ADMINISTRATIVO	7.827.869	7.839.252
ISSQN A RECOLHER	292.993	293.275
IPTU A RECOLHER	107.906	109.815
TOTAL	24.939.606	25.495.488

No mês em análise, verificou-se um aumento de R\$ 555,9 mil no agrupamento, ocasionado majoritariamente pela conta “IRRF a Recolher S/Folha” (R\$ 279,3 mil) e “Impostos Dívida Ativa União” (R\$ 200,6 mil).

No tocante ao Longo Prazo, as “Obrigações Fiscais” da Recuperanda totalizaram R\$ 97,3 mil, composta apenas por “Parcelamento FGTS Dívida Ativa”, demonstrando acréscimo de R\$ 2 mil no período.

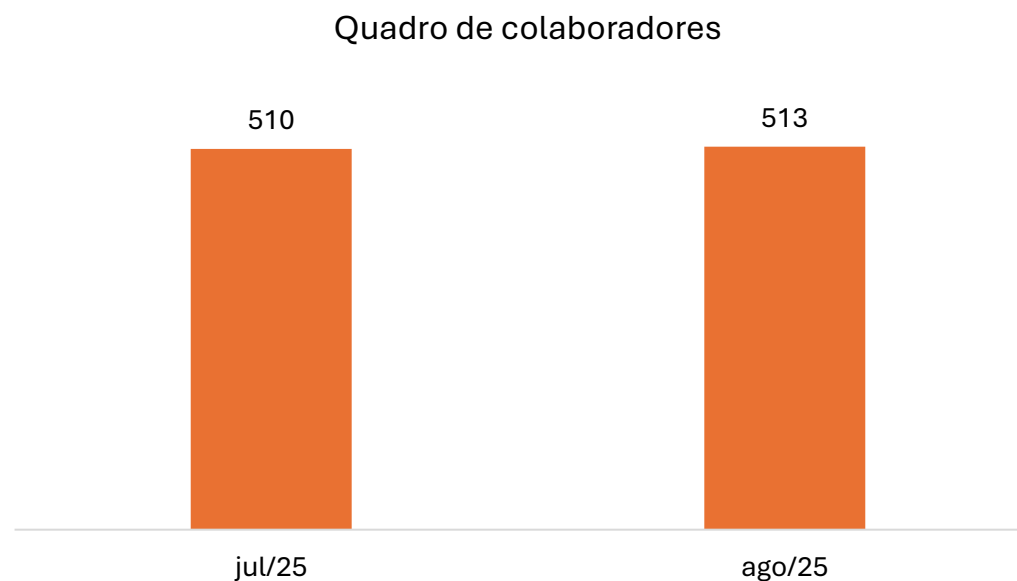
7. Obrigações Sociais e Fiscais

Inscrição em Dívida Ativa

Em consulta realizada ao *site* da PGFN em 19/11/2025, a Administração Judicial verificou que a Recuperanda possui o montante de R\$ 37.570.192,74 inscrito em dívida ativa. Desse total, R\$ 20,8 milhões referem-se a “Tributário – Demais Débitos”; R\$ 12,9 milhões, a “Tributário – Previdenciário”; R\$ 3,8 milhões, a “FGTS”; e R\$ 108,1 mil, a “Não Tributário – Multa Trabalhista”.

8. Quadro de colaboradores

No último mês demonstrado, a Recuperanda contava com 513 colaboradores ativos em seu quadro funcional. O dispêndio mensal com proventos + encargos foi de R\$ 2,8 milhões, sendo R\$ 2,5 milhões respectivo a proventos e R\$ 361,7 mil aos encargos.



9. Análise das demonstrações econômico-financeiras

a) Ativo

BALANÇO PATRIMONIAL	JUL/25	AGO/25
ATIVO CIRCULANTE	11.334.681	12.166.659
DISPONIBILIDADES	1.877.434	2.025.276
CLIENTES	7.103.542	7.910.620
TRIBUTOS A RECUPERAR	167.723	167.723
ADIANTAMENTOS	424.810	442.647
ESTOQUES	1.054.013	919.638
DESPESAS ANTECIPADAS	40.411	33.837
OUTROS ATIVOS	666.748	666.918
ATIVO NAO-CIRCULANTE	23.959.486	23.820.439
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	797.581	792.338
INVESTIMENTOS	1.453	1.453
IMOBILIZADO	23.156.526	23.022.871
INTANGÍVEL	3.926	3.777
TOTAL DO ATIVO	35.294.167	35.987.098

Notas Explicativas

1.1 Disponibilidades

As “Disponibilidades” da Associação compreendiam os saldos em caixa, suas contas bancárias e aplicações financeiras, conforme tabela abaixo:

DISPONIBILIDADES	JUL/25	AGO/25
CAIXA	4.970	3.613
BANCOS CONTA MOVIMENTO	76.465	53.111
APLICAÇÕES DE LIQUIDEZ IMEDIATA	1.795.999	1.968.552
TOTAL	1.877.434	2.025.276

Na competência, 97,2% do total do grupo estava na conta de “Aplicações de Liquidez Imediata”. Essa conta gerou o aumento verificado no grupo, principalmente em razão do saldo na Caixa Econômica Federal, enquanto as demais rubricas registraram redução. A Entidade disponibilizou o extrato bancário da referida instituição financeira, permitindo ratificar os montantes contabilizados.

1.2 Clientes

A conta de “Clientes” representa os valores a receber decorrentes de convênios e contratos firmados junto aos municípios, convênios particulares e, majoritariamente, com o Sistema Único de Saúde (SUS).

Na data-base, a conta apresentou acréscimo de R\$ 807,1 mil (equivalente a 11,4%), indicando que o registro de recebíveis a prazo ocorreram em volume maior aos recebidos do mês.

CLIENTES	JUL/25	AGO/25
SUS - SIST UNICO SAUDE A RECEBER	3.214.423	4.073.487
CONVENIOS MUNICIPAIS	1.003.456	1.107.090
CONVENIOS FEDERAIS	2.777.903	2.777.903
CONVENIO SAMU	372.627	271.594
CONVENIOS E PACIENTES PARTICULARES	249.013	194.814
CARTÕES DE CRÉDITO E DÉBITO A RECEBER	1.925	1.536
(-) PROVISÃO CREDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA	(515.804)	(515.804)
TOTAL	7.103.542	7.910.620

9. Análise das demonstrações econômico-financeiras

a) Ativo

Notas Explicativas

1.3 Tributos a Recuperar

O grupo representa valores registrados pela Entidade relativos a créditos tributários oriundos de tributos recuperáveis junto à Receita Federal, estaduais ou municipais, que poderão ser utilizados para compensação ou restituição futura.

No período, não houve variação nos saldos, como demonstrado na tabela a seguir:

TRIBUTOS A RECUPERAR	JUL/25	AGO/25
IMPOSTOS A RECUPERAR	21.827	21.827
FGTS A RECUPERAR	145.896	145.896
TOTAL	167.723	167.723

1.4 Adiantamentos

O conjunto “Adiantamentos” compreende valores pagos antecipadamente pela Organização, com finalidade operacional, classificados em subcontas específicas de acordo com a natureza da operação, como segue:

ADIANTAMENTOS	JUL/25	AGO/25
ADIANTAMENTO DE SALÁRIOS	2.971	2.971
ADIANTAMENTOS A FORNECEDORES	398.359	415.933
CONFISSÃO DE DÍVIDA	22.280	22.280
OUTROS ADIANTAMENTOS A COLABORADORES	1.201	1.462
TOTAL	424.810	442.647

Na data-base, a maior variação ocorreu na conta de “Adiantamento a Fornecedores”, com aumento de R\$ 17,6 mil., enquanto os “Outros Adiantamentos a Colaboradores” demonstraram incremento de R\$ 261,88. As demais rubricas permaneceram estáticas no ciclo.

1.5 Estoques

Os “Estoques” estavam apresentados da seguinte forma:

ESTOQUES	JUL/25	AGO/25
MEDICAMENTOS E MATERIAIS HOSPITALARES	810.307	705.434
MATERIAL DE ALMOXARIFADO	243.706	214.204
TOTAL	1.054.013	919.638

Na competência, a conta expressou redução de R\$ 134,4 mil (12,7%), encerrando a competência em tela com saldo de R\$ 919,6 mil. Segundo informado pela Recuperanda, as compras dos materiais e demais itens utilizados no hospital são realizadas quando atingem o ponto de reposição, dependendo da ocupação hospitalar.

1.6 Despesas Antecipadas

O grupo é composto por prêmios de seguros pagos pela Associação e serão apropriados ao resultado em períodos futuros, conforme a competência contábil. Ao final do intervalo, o saldo total do grupo era de R\$ 33,8 mil, com decréscimo de R\$ 6,6 mil, em razão das apropriações realizadas.

9. Análise das demonstrações econômico-financeiras

a) Ativo

Notas Explicativas

1.7 Outros Ativos

O grupo “Outros Ativos” representa os valores a receber e créditos com terceiros decorrentes de compromissos operacionais que não se enquadram em outras categorias específicas do Ativo Circulante, segregados conforme tabela abaixo:

OUTROS ATIVOS	JUL/25	AGO/25
RECEBÍVEIS A COMPENSAR BANCO	-	140
ALUGUÉIS A RECEBER	245.202	245.202
OUTROS VALORES A RECUPERAR	-	30
CONSÓRCIOS NÃO CONTEMPLADOS	421.546	421.546
TOTAL	666.748	666.918

O agrupamento apresentou um ligeiro aumento de R\$ 170,40, motivado pelos valores em “Recebíveis a Compensar Banco” e “Outros Valores a Recuperar”, que antes restavam zerados. As demais rubricas não demonstraram movimentações.

1.8 Realizável a Longo Prazo

O conjunto de contas era composto por “Bloqueio Judicial” e “Penhora Justiça do Trabalho”, no montante de R\$ 792,3 mil. No período foi verificada a diminuição de R\$ 5,2 mil, decorrente exclusivamente da redução na conta “Penhora Justiça do Trabalho”.

1.9 Investimentos

O grupo “Investimentos” representa as participações permanentes da Entidade em outras empresas, além de Ativos Não-Circulantes vinculados à continuidade das atividades operacionais ou institucionais, conforme a natureza da Associação, no montante de R\$ 1,5 mil.

Não houve movimentações no mês em análise.

9. Análise das demonstrações econômico-financeiras

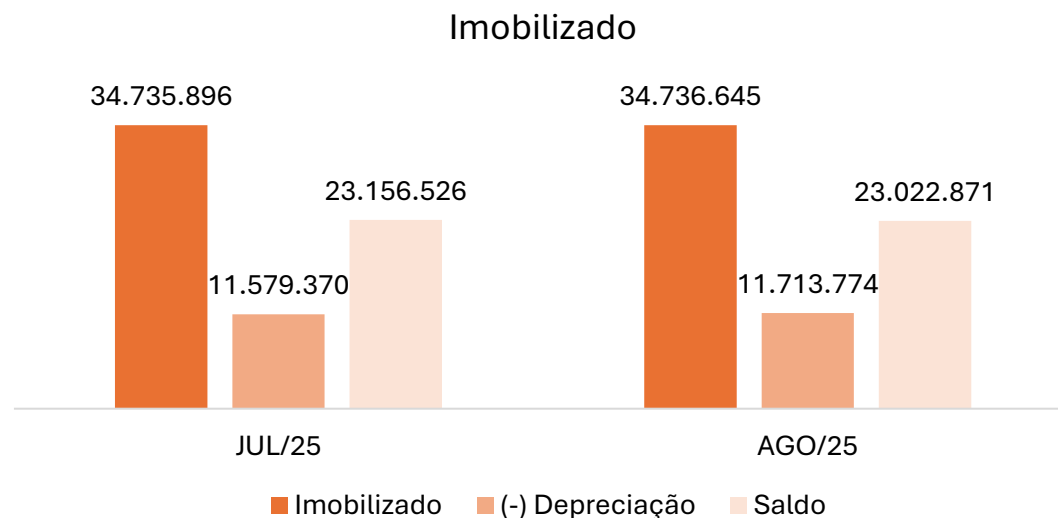
a) Ativo

Notas Explicativas

1.10 Imobilizado

O grupo “Imobilizado” contempla os ativos tangíveis adquiridos ou construídos pela Associação, destinados à manutenção das suas atividades operacionais e que possuem vida útil superior a um exercício social.

Na competência, o saldo líquido do “Imobilizado”, já considerando as depreciações acumuladas, totalizava R\$ 23 milhões.



O segmento estava representado pelas contas “Terrenos”, “Edificações”, “Obras em Andamento”, “Máquinas e Equipamentos”, “Equipamentos Hospitalares”, “Equipamentos de Informática”, “Móveis e Utensílios”, “Veículos”, “Bens Imóveis com Restrição” e “Bens Móveis com Restrição”. Do total, a rubrica “Edificações” representava 45,1% do montante registrado, seguida por “Terrenos”, com 12,9%.

1.11 Intangível

A classe “Intangível” compreende ativos não físicos com valor econômico futuro associado, que contribuem para as operações da Entidade ao longo do tempo.

No período, após a amortização dos ativos intangíveis, o saldo líquido remanescente era de R\$ 3,8 mil.

9. Análise das demonstrações econômico-financeiras

b) Passivo

BALANÇO PATRIMONIAL	JUL/25	AGO/25
PASSIVO CIRCULANTE	100.717.716	101.845.945
FORNECEDORES	11.035.483	10.797.094
OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS	31.671.877	32.450.098
OBRIGAÇÕES FISCAIS	24.939.606	25.495.488
GLOSAS A PAGAR	710.892	710.892
PROCESSOS CÍVEIS E TRABALHISTAS	3.586.211	3.619.817
CONVÊNIO/DOAÇÕES A REALIZAR	2.789.618	2.790.119
RECEITAS ANTECIPADAS	25.850.927	25.850.927
OUTRAS CONTAS A PAGAR	133.101	131.508
PASSIVO NAO-CIRCULANTE	33.720.745	33.691.634
FORNECEDORES - LP	4.393.307	4.393.307
GLOSAS A PAGAR - LP	1.421.785	1.421.785
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS - LP	95.232	97.273
OUTRAS OBRIGAÇÕES A PAGAR	226.246	226.246
PROVISÃO PARA CONTIGÊNCIAS	22.297.991	22.297.991
RECEITAS A DIFERIR BENS CONVÊNIOS	5.286.186	5.255.033
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	(99.144.294)	(99.550.481)
PATRIMÔNIO SOCIAL	(51.807.208)	(51.842.053)
SUPERÁVIT/DÉFICIT ACUMULADO	(32.726.968)	(32.670.779)
RESULTADO DO EXERCÍCIO	(14.610.118)	(15.037.649)
TOTAL DO PASSIVO	35.294.167	35.987.098

Notas Explicativas

2.1 Fornecedores

O grupo “Fornecedores” representa as obrigações da Entidade decorrentes da aquisição de bens e serviços, no curso normal de suas operações, cujos pagamentos encontram-se pendentes na data de encerramento do período analisado.

Em comparação com o mês anterior, o valor da conta apresentou redução de R\$ 238,4 mil, demonstrando que a Associação realizou aquisições de bens ou serviços em monta inferior aos pagamentos efetuados na competência. A Recuperanda registrou saldo de R\$ 10,8 milhões em obrigações de curto prazo ao fim da data-base, conforme demonstrado na tabela a seguir:

FORNECEDORES	JUL/25	AGO/25
FORNECEDORES SEM RESTRIÇÃO	9.848.677	9.616.116
FORNECEDORES PARCTO DIVIDA - CP	1.186.806	1.180.978
TOTAL	11.035.483	10.797.094

9. Análise das demonstrações econômico-financeiras

b) Passivo

Notas Explicativas

2.2 Obrigações Sociais e Trabalhistas

O grupo “Obrigações Sociais e Trabalhistas” abrange os proventos e encargos trabalhistas e previdenciários da Entidade, relacionados a benefícios legais, tributos sobre a folha de pagamento e outras obrigações sociais.

A análise referente às “Obrigações Sociais” encontra-se no tópico 7 - “Obrigações Sociais e Fiscais”.

No que diz respeito as “Obrigações trabalhistas”, no mês, o saldo contábil do grupo era de R\$ 6,8 milhões, sendo composto majoritariamente por “Provisão para Férias com Encargos” (50,1%). No período, o conjunto de contas registrou um incremento de R\$ 258,8 mil, relacionado principalmente ao aumento de “Provisão para 13º Salário com Encargos”.

OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS	JUL/25	AGO/25
SALÁRIOS A PAGAR	1.863.968	1.880.996
FÉRIAS E RESCISÕES A PAGAR	47.986	68.676
PROVISÃO PARA FÉRIAS COM ENCARGOS	3.352.781	3.414.981
PROVISÃO PARA 13º SALÁRIOS COM ENCARGOS	1.290.178	1.449.103
TOTAL	6.554.914	6.813.756

2.3 Obrigações Fiscais

A análise referente às “Obrigações Fiscais” encontra-se detalhada no tópico

7 - “Obrigações Sociais e Fiscais”.

2.4 Glosas a pagar

Ao final da data-base, o total desta conta era de R\$ 2,1 milhões, sendo R\$ 710,9 mil no Passivo Circulante, sem variações. A Administração Judicial enviou um questionamento a Recuperanda, visando entender a origem do saldo e a utilização da referida conta, tendo sido explicitado que *“A conta Glosas SUS a Pagar é composta de valores descontados pelo Estado RGS por não atingimento da meta contratual pactuada na área ambulatorial e hospitalar. Neste caso, apurado em 2024, na avaliação de produção do ano de 2023, no montante de R\$ 2.132.676,77, sendo o valor pago de forma parcelada em 12 vezes, iniciando a primeira parcela em setembro/24. Devido aos prazos de pagamento, ocorreu o reconhecimento contábil em curto e longo prazo. Os valores são apurados pelo Estado/Coordenadoria Regional de Saúde, através de monitoramento e avaliações periódicas da Comissão de Acompanhamento do Contrato Hospitalar. Considerando que o atingimento de metas depende de fatores internos e externos (como, por exemplo, absenteísmo de pacientes), desde 2024 a Direção atual vem implantando melhorias nos processos ambulatoriais e hospitalares quanto ao cumprimento das metas contratuais, tendo estabelecido com o Estado um plano de recuperação de metas, no qual estão sendo realizadas regularmente a recuperação de cirurgias, consultas e exames.”*

9. Análise das demonstrações econômico-financeiras

b) Passivo

Notas Explicativas

2.5 Processos Cíveis e Trabalhistas

O grupo compreende as condenações e acordos de ações cíveis e trabalhistas a pagar pela Entidade. A rubrica exibiu redução de R\$ 33,6 mil na data-base analisada em relação ao mês anterior, encerrando a competência na cifra de R\$ 3,6 milhões. O decréscimo decorreu na conta “Processos Trabalhistas a Pagar”, exclusivamente.

2.6 Convênios/doações a Realizar

A conta é composta, em sua totalidade, por obrigações contratuais a cumprir referente convênios e doações firmados pela Entidade.

O agrupamento encerrou a competência em análise com saldo de R\$ 2,8 milhões, com leve aumento de R\$ 501,30.

CONVÊNIO/DOAÇÕES A REALIZAR	JUL/25	AGO/25
CONVENIOS FEDERAIS	2.784.613	2.784.613
CONVENIOS ESTADUAIS	233	233
DOAÇÕES	4.773	5.274
TOTAL	2.789.618	2.790.119

2.7 Receitas Antecipadas

A rubrica se refere a valores recebidos a título de subvenções governamentais e doações da iniciativa privada que ainda não tiveram os

requisitos atendidos para reconhecimento como receita no período. No ciclo, ocorreu um leve aumento, de R\$ 0,10, finalizando o mês no montante de R\$ 25,9 milhões.

Conforme informado pela Recuperanda, os bens recebidos por meio de convênios têm sua receita apropriada conforme a depreciação dos respectivos ativos.

2.8 Outras Contas a Pagar

O grupo “Outras Contas a Pagar” abrange valores devidos a terceiros decorrentes de compromissos operacionais que não se enquadram em categorias específicas do passivo circulante.

O agrupamento encerrou o período com saldo de R\$ 131,5 mil, expressando redução de 1,6 mil quando comparado ao mês anterior.

2.9 Fornecedores – LP

Representa as obrigações da Associação junto a terceiros decorrentes da aquisição de bens, mercadorias ou serviços, cujos pagamentos estão pactuados para períodos superiores a doze meses. A conta não apresentou variações, mantendo o saldo de R\$ 4,4 milhões.

9. Análise das demonstrações econômico-financeiras

b) Passivo

Notas Explicativas

2.10 Glosas a pagar – LP

Ao final da data-base, o total desta conta era de R\$ 1,4 milhões, sem registrar movimentações. Conforme já citado anteriormente, a Administração Judicial enviou um questionamento a Recuperanda visando entender a origem do saldo e a utilização da referida conta, para o qual o retorno foi narrado na Nota Explicativa 2.4.

2.11 Obrigações Fiscais – LP

A análise referente às “Obrigações Fiscais - LP” encontra-se detalhada no tópico 7 - “Obrigações Sociais e Fiscais”.

2.12 Outras Obrigações a Pagar – LP

O agrupamento era composto por “Transferência Passivo Extinção Filial” e “Bens de Terceiros”. No período, o grupo não apresentou variações, mantendo o saldo de R\$ 226,2 mil.

2.12 Provisões para Contingências

O grupo “Provisões para Contingências” representa as estimativas de perdas prováveis, elaborada por seus assessores jurídicos, referentes às ações cíveis e trabalhistas em andamento, composta da seguinte forma:

PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS	JUL/25	AGO/25
PROVISAO DE CONTIGÊNCIAS TRABALHISTAS LP	22.145.315	22.145.315
PROVISAO DE CONTIGÊNCIAS CÍVEIS LP	152.675	152.675
TOTAL	22.297.991	22.297.991

Não houve variação na data-base.

2.13 Receitas a Diferir Bens Convênios

Reúne receitas a diferir de doações e de convênios federais, estaduais e municipais. Na competência, percebeu-se uma redução de R\$ 31,2 mil no agrupamento, finalizando o período com saldo de R\$ 5,3 milhões.

RECEITAS A DIFERIR BENS CONVENIOS	JUL/25	AGO/25
RECEITAS A DIFERIR CONVENIOS FEDERAIS	1.758.786	1.746.269
RECEITAS A DIFERIR CONVENIOS ESTADUAIS	2.051.563	2.038.038
RECEITAS A DIFERIR CONVENIOS MUNICIPAIS	327.269	326.609
RECEITAS A DIFERIR DOAÇÕES	1.148.567	1.144.116
TOTAL	5.286.186	5.255.033

9. Análise das demonstrações econômico-financeiras

b) Passivo

Notas Explicativas

2.14 Patrimônio Líquido

O “Patrimônio Líquido” mostra quanto realmente pertence à Associação depois de subtrair tudo o que ela deve (passivos) de tudo o que ela tem (ativos).

Quando esse valor é negativo, como ocorreu no período analisado, apresentando um saldo devedor de R\$ 99,6 milhões, significa que a Entidade possui mais dívidas do que bens e direitos, ou seja, está com seu patrimônio social a descoberto.

9. Análise das demonstrações econômico-financeiras

c) DRE

DRE	JUL/25	AGO/25
RECEITA BRUTA OPERACIONAL	4.745.732	6.112.715
CUSTOS	(5.134.034)	(4.456.145)
RESULTADO BRUTO OPERACIONAL	(388.302)	1.656.570
MARGEM BRUTA	-8,2%	27,1%
DESPESAS OPERACIONAIS	(1.546.344)	(1.627.567)
DESPESA COM PESSOAL	(442.319)	(430.731)
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(324.073)	(357.851)
DESPESAS TRIBUTARIAS	(1.550)	(1.989)
CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS USUFRUÍDAS	(815.915)	(870.030)
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS	37.513	33.034
RESULTADO OPERACIONAL	(1.934.645)	29.003
MARGEM OPERACIONAL	-40,8%	0,5%
RESULTADO FINANCEIRO	(112.012)	(456.534)
DESPESAS FINANCEIRAS	(129.716)	(481.305)
RECEITAS FINANCEIRAS	17.704	24.771
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	(2.046.658)	(427.531)
RESULTADO LÍQUIDO	(2.046.658)	(427.531)
MARGEM LÍQUIDA	-43,1%	-7,0%

Notas Explicativas

A Recuperanda apresentou receita operacional bruta de R\$ 6,1 milhões, montante 28,8% superior ao registrado na competência anterior (R\$ 4,8 milhões). Como a Entidade é imune/isenta de tributos, a receita decorre integralmente de contratos de prestação de serviços, sem ocorrência de deduções.

Os custos operacionais totalizaram R\$ 4,5 milhões, representando redução de 13,2% em relação ao mês antecedente. Esse comportamento reverteu o prejuízo bruto de R\$ 388,3 mil observado anteriormente, resultando em lucro bruto de R\$ 1,7 milhão e margem bruta de 27,1%.

As despesas operacionais somaram R\$ 1,6 milhão, ligeiramente acima do período precedente (acréscimo de 5,3%). Observou-se equilíbrio entre as principais rubricas, com maior elevação nas contribuições sociais usufruídas. Como consequência, o resultado operacional apresentou-se positivo em R\$ 29 mil, com margem operacional de 0,5%, demonstrando melhora expressiva frente aos -40,8% do mês anterior.

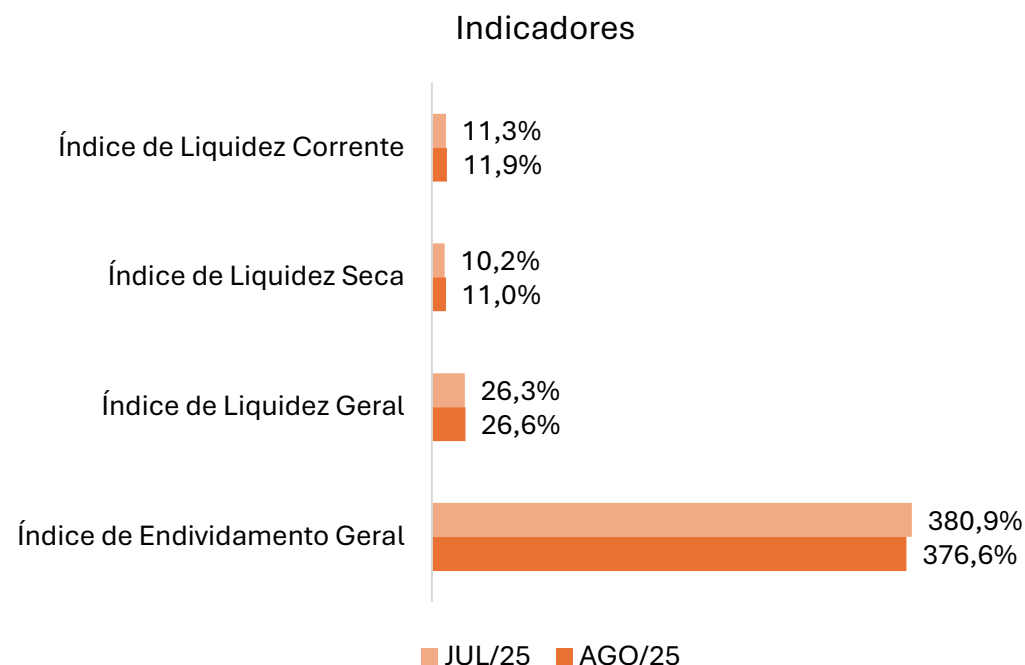
O resultado financeiro apresentou deterioração significativa, passando de -R\$ 112 mil para -R\$ 456,5 mil, em razão do aumento das despesas financeiras, que cresceram 271% no comparativo. As receitas financeiras, por sua vez, tiveram leve incremento, atingindo R\$ 7,1 mil.

Em decorrência desses movimentos, o lucro operacional não foi suficiente para absorver o resultado financeiro negativo, ocasionando resultado antes dos impostos e resultado líquido negativos de R\$ 427,5 mil, com margem líquida de -7%, desempenho ainda assim melhor do que a margem de -43,1% registrada no mês anterior.

No acumulado do ano, a Entidade apresentou déficit de R\$ 15 milhões até a competência analisada.

9. Análise das demonstrações econômico-financeiras

d) Indicadores



Liquidez Corrente

O índice de "Liquidez Corrente" mede a capacidade da Recuperanda de honrar suas obrigações de curto prazo com os ativos disponíveis no mesmo período, sendo calculado pela razão entre o ativo circulante e o passivo circulante. Valores iguais ou superiores a 100% indicam capacidade plena de pagamento das dívidas de curto prazo, enquanto valores inferiores a 100% demonstram a necessidade de atenção.

O indicador situava-se em 11,3%, aumento para 11,9%, o que demonstra uma leve melhora na capacidade de cobertura das obrigações de curto prazo. O indicador ainda sinaliza que os ativos circulantes ainda não são suficientes para liquidar integralmente os passivos circulantes.

Liquidez Seca

Diferente do índice de "Liquidez Corrente", que considera todos os ativos circulantes, o indicador de "Liquidez Seca" avalia a capacidade da Recuperanda de honrar suas obrigações de curto prazo sem depender da realização dos estoques. É calculado pela razão entre o ativo circulante, excluídos os estoques, e o passivo circulante, oferecendo assim uma visão mais conservadora da liquidez.

No caso em tela, o indicador passou de 10,2% para 11%. A variação indica estabilidade no nível de liquidez imediata da Recuperanda, demonstrando que a Entidade mantém baixo volume de ativos de curto prazo disponíveis para a quitação de suas obrigações correntes. O patamar reduzido do indicador evidencia uma estrutura financeira com ainda menos capacidade de pagamento sem a realização de estoques, refletindo a necessidade de reforço na geração de caixa ou na gestão de passivos de curto prazo.

9. Análise das demonstrações econômico-financeiras

d) Indicadores

Liquidez Geral

O índice de "Liquidez Geral" avalia a capacidade da Recuperanda de honrar todas as suas obrigações — de curto e longo prazos — utilizando os ativos realizáveis nesses mesmos horizontes. É calculado pela razão entre a soma do ativo circulante e do realizável a longo prazo em relação à soma do passivo circulante e do exigível a longo prazo. Esse indicador oferece uma visão mais abrangente da saúde financeira da empresa, ao considerar compromissos futuros.

No período analisado, o indicador estava em 26,3%, aumentando para 26,6%, refletindo novamente pequena melhora na capacidade de a Entidade honrar suas obrigações totais com os ativos realizáveis disponíveis. Ainda assim, o indicador permanece em patamar significativamente abaixo de 100%, evidenciando que a Recuperanda ainda não dispõe de ativos suficientes para cobrir todas as suas dívidas, o que sugere uma estrutura financeira fragilizada.

Endividamento Geral

O índice de "Endividamento Geral" mede o grau de dependência da Entidade em relação ao capital de terceiros, sendo calculado pela razão entre o passivo total (circulante e não circulante) e o ativo total. Esse indicador revela qual parcela dos ativos é financiada por dívidas, permitindo avaliar o nível de alavancagem financeira e os riscos associados à estrutura de capital.

O índice de "Endividamento Geral" apresentou redução de 380,9% para 376,6%, indicando uma ligeira melhora na estrutura de capital da Recuperanda. O indicador evidencia que o Passivo total supera o Ativo total, ou seja, a empresa continua com capital próprio negativo, financiando mais do que integralmente seus ativos por meio de capitais de terceiros.

A análise conjunta dos principais indicadores financeiros da Recuperanda revela um cenário que inspira atenção, embora apresente sinais pontuais de melhora.